

1
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**
3 **Lei Municipal nº 1378/94**
4 **Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

5
6 **Ata nº 01 / 2015**
7

8 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência
9 Social de Santos – CMAS, realizada no dia **20 de Janeiro de 2015**, na sede da
10 Casa de Participação Comunitária, situada à Avenida Rei Alberto I, nº 119 –
11 Santos/SP, com a presença de conselheiros e convidados, cujas assinaturas
12 constam na lista em anexo que faz parte integrante desta ata. Em segunda
13 chamada, às 9 horas, a Sra. Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques,
14 Presidente, cumprimenta e agradece a presença de todos os presentes. **Item 1**
15 **– Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia**
16 **04/11/2014: APROVADA. Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia**
17 **Geral Ordinária do dia 02/12/2014:** ficará para a próxima assembleia. A
18 Presidente Maria de Lourdes pede a inversão do item da pauta passando agora
19 para o item 3. **Item 3 – Relato das Comissões Temáticas:** A Sra. Maria de
20 Lourdes fez a leitura do relatório da Comissão I, reuniram-se no dia 15/01, com
21 a pauta de apreciar a prestação de contas dos Convênios SEADS Baixada
22 Santista – FEAS/2014. A Comissão questionou os valores utilizados para
23 capacitações realizadas pela empresa S.U.R. -LTDA; a íntegra deste relato se
24 encontra no anexo desta ata. Comissão II se reuniu no dia 14/01, pauta:
25 apreciação do relatório físico semestral – 2ª semestre – FEAS/2014, a íntegra
26 deste relato se encontra no anexo desta ata. Comissão III se reuniu no dia
27 14/01, pauta: ofício resposta à Associação Prato de Sopa; ciência da proposta
28 orçamentária para o exercício 2015; apreciação do ofício resposta da
29 Associação Maria Imaculada; apreciação do ofício resposta da PROECO;
30 apreciação do ofício resposta do Projeto Pescar e apreciação da solicitação de
31 inscrição do serviço especializado de abordagem à crianças e adolescentes em
32 situação de rua e ou trabalho infantil da Instituição ASPPE, a íntegra deste
33 relato se encontra no anexo desta ata. Comissão 4 se reuniu no dia 15/01,
34 pauta: apreciação da documentação das inscrições das Instituições – ASPPE,
35 Fundação Projeto Pescar e Instituição Braille, a íntegra deste relato se
36 encontra no anexo desta ata. Diretoria Executiva se reuniu no dia 16/01, a
37 pauta: cronograma das reuniões. Todos os conselheiros receberam via correio,
38 a convocação para esta AGO e junto o comunicado 001/2015 avisando que
39 todos tem um prazo até abril/2015 para a entrega do Relatório de 2014 e o
40 Plano de Trabalho de 2015 para a manutenção da inscrição neste conselho.
41 Resolução em conjunto como CMDCA para garantir normais do padrão de
42 acolhimento. O CMAS marcará uma reunião com a Sra. Secretária Rosana
43 Russo para conversarmos sobre a isonomia de valores referente aos abrigos
44 de crianças e adolescentes. O CMAS pretende realizar em junho uma
45 Audiência Pública conforme o artigo 32 de nosso Regimento Interno. A

46 Presidente Sra. Maria de Lourdes apresentou dados referentes à reportagem
47 sobre a instituição Prato de Sopa, e sugere que chame a Sra. Cintia e oriente
48 sobre a inscrição neste conselho. Será enviado um ofício a SEAS para
49 informações sobre o reordenamento do Albergue Noturno. Será enviado um
50 ofício a SEAS informando sobre o Fórum de Usuários do SUAS, criado na
51 reunião do CNAS em novembro/2014. Resposta do ofício nº 131/15 da SEAS –
52 sobre o questionamento que a APASEM encaminhou 347 casos para o CREAS
53 e na realidade foram 34 casos de trabalho infantil. Conferência – não temos
54 tema ainda, mais a previsão é que deverá ocorrer até julho de 2015 e a
55 Nacional em novembro de 2015. Será solicitado um aumento do IGD de 3%
56 para 6%. Será encaminhado para a Comissão II uma proposta de estudo para
57 elaboração de uma Resolução Normativa onde as entidades só poderão se
58 inscrever quando tiverem 3 anos ou mais de inscrição para receberem verbas
59 através do FMAS. Verificar o Código de Ética do Conselheiro do CNAS e usar
60 como referência. Pedido de inscrição do Projeto Pescar, agendar visita. Pedido
61 de inscrição da ASPPE para o serviço de abordagem social com crianças e
62 adolescentes em situação de rua e trabalho infantil, necessário definir horário
63 do serviço de 3ª até domingo das 10 horas às 22 horas. O CMAS enviou um
64 novo ofício para a SEAS - 2ª reiteração sobre a utilização do recurso de R\$
65 3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) do Programa Bolsa Santos, que foi
66 definido que seria usado para compras de equipamentos e compor a equipe de
67 recursos humanos. Prestação de contas do convênio: SEADS/DRADS – BS e
68 PMS nº 012/2014 – sobre as despesas com capacitações sem licitações e que
69 foram fracionadas em 3 notas fiscais, com duração de cada capacitação de 12
70 horas, foi definido a presença da SEAS para esclarecimentos na assembleia de
71 hoje. As deliberações em sua íntegra se encontram no anexo desta ata. **Item 2**
72 **- Apreciação e Deliberação do Relatório Físico – Financeiro do Fundo**
73 **Estadual de Assistência Social – FEAS – 2º semestre de 2014:** A Sra. Bruna
74 fez a apresentação do Relatório Físico: Atividades realizadas por Serviços
75 Proteção Social Básica: 1 -INCLUSÃO PRODUTIVA GRUPO DO AMIGO DO
76 LAR POBRE- GALP: em continuidade ao trabalho já desenvolvido, o GALP
77 ofereceu o curso de corte e costura baseado no método do SENAI. Durante o
78 período além das aulas praticas e teóricas que perpassam sobre noções de
79 reforma de roupas em geral, modelagem e afins, as alunas tiveram orientações
80 previdenciárias e participaram de rodas de conversa onde temas como
81 empreendedorismo e marketing foram discutidos. Devido a atrasos ocorridos para
82 o início das oficinas no segundo semestre as aulas foram estendidas ate final
83 de dezembro e a formatura ocorreu no inicio de janeiro. Todos os formandos
84 foram certificados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Baixada
85 Santista- SINDIVES. Público Alvo: Famílias. Atividade programada: 70 –
86 Executada: Julho = 18; Agosto = 27; Setembro = 28; Outubro = 28; Novembro =
87 28 e Dezembro = 28. 2 – INCLUSÃO PRODUTIVA- PRÓ VIVER: Somando as
88 atividades já desenvolvidas entre janeiro e junho deste ano como grupos sobre
89 higienização, comercialização dos produtos produzidos, drogadição e álcool,

90 relações familiares, violência doméstica, no segundo semestre, foi ministrado a
91 Oficina de produtos sazonais. Tal oficina tem como objetivo aprofundar o
92 conhecimento sobre produtos específicos como panetões e outros produtos
93 natalinos, colombas pascais entre outros. No segundo semestre, 59 pessoas
94 foram capacitadas, totalizando 79 em todo ano. Público Alvo: Famílias.
95 Atividade programada: 120 – Executada: Julho = 21; Agosto = 21; Setembro =
96 20; Outubro = 20; Novembro = 18 e Dezembro = 44. 3 - INCLUSÃO
97 PRODUTIVA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA –
98 ABEC: Além das aulas teóricas sobre a preparação de alimentos, noções de
99 nutrição, cozinha sustentável além das aulas práticas já ministradas no primeiro
100 semestre, houve oficinas específicas como a de pizza que foi ministrada por um
101 pizzaiolo e proprietário de uma famosa pizzaria da região. Cabe destacar
102 também que a parceria, com a importância da UNIMONTE, que no segundo
103 semestre, cedeu a cozinha industrial para algumas aulas, otimizando o trabalho
104 nas aulas práticas. No ano, houve 72 pessoas matriculadas. Público Alvo:
105 Famílias. Atividade programada: 60 – Executada: Julho = 12; Agosto = 112;
106 Setembro = 12; Outubro = 09; Novembro = 09 e Dezembro = 09. 4-
107 HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- APAE:
108 O projeto NUTRE - Qualificando o Futuro, tem como principal objetivo qualificar
109 adolescentes e jovens a partir dos 15 anos para inserção no mundo do
110 trabalho. O trabalho interdisciplinar consiste em desenvolver potencialidades
111 físicas e cognitivas tornando-os mais independentes possíveis em suas
112 habilidades de vidas. Para isso são oferecidas oficinas de culinária/cozinha e
113 em serviços administrativos. No momento 30 jovens são atendidos sendo que
114 08 já se encontram trabalhando. A equipe técnica além de acompanhar os
115 jovens já inseridos no mundo do trabalho realiza sensibilizações em novas
116 empresas a fim de ampliar este universo. Existe ainda um trabalho dedicado ao
117 acompanhamento das famílias para romper barreiras impostas a pessoa com
118 deficiência. Atualmente 09 jovens estão inseridos no mundo do trabalho nas
119 seguintes empresas Mc Donalds, Santa Casa de Santos, AME Santos, Auto
120 Posto Portal de Santos, Droga Raia, Estrada Transporte, Hotel Ibis Santos,
121 Hortofruit e Le Lis Blanc. Público Alvo: Jovens e Adolescentes. Atividade
122 programada: 50 – Executada: Julho = 30; Agosto = 30; Setembro = 30; Outubro
123 = 33; Novembro = 34 e Dezembro = 34. 5- HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO
124 PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- 30 DE JULHO: No segundo semestre
125 houve a continuidade das atividades do projeto o Ser Eficiente que cria
126 condições para desconstrução da resistência à inclusão de deficientes
127 intelectuais no mundo do trabalho, para isso os adolescentes e jovens passam
128 por um Programa de Qualificação laboral que incluem inicialmente oficinas de
129 arte, costura, marcenaria, culinária e teatro e posteriormente o curso de
130 iniciação para o trabalho, ocasião que são trabalhadas questões como
131 desenvolvimento pessoal e profissional, etiqueta, treinamento monetário e
132 informática. Como resultado dessas ações, 30 pessoas foram inseridas no
133 mercado de trabalho. Público Alvo: Jovens e Adolescentes. Atividade

134 programada: 73 – Executada: Julho = 108; Agosto = 111; Setembro = 114;
135 Outubro = 117; Novembro = 117 e Dezembro = 117. Atividades realizadas por
136 Serviços Proteção Social Especial: 1 - Serviço de Proteção e Atendimento
137 Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEAS – FAMÍLIAS E
138 INDIVÍDUOS: Durante o segundo semestre deste ano, as atividades do serviço
139 se dividiu em: atendimentos individuais com objetivo de fortalecimento de
140 vínculos e estudo de caso, elaboração de parecer técnico, atendimentos
141 familiares para observação da dinâmica familiar e orientação sócio familiar,
142 reunião da equipe para debate de temas que surgem no cotidiano do serviço,
143 reunião em rede para articular e estabelecer direções para o atendimento e
144 também integração de ações. Em setembro, Foi inaugurado a 2ª unidade do
145 CREAS na cidade que tem como objetivo atender as regiões da Zona Noroeste
146 e Morros. Cabe destacar ainda a contratação de uma advogada, que irá
147 auxiliar nas orientações jurídicas e petições. Público Alvo: Famílias e
148 Indivíduos. Atividade programada: 300 – Executada: Julho = 728; Agosto = 696;
149 Setembro = 208; Outubro = 223; Novembro = 223 e Dezembro = 223. 2 -
150 Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida
151 Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) – SEAS: No
152 segundo semestre do ano, o trabalho desenvolvido pela equipe teve como
153 principais elementos: grupo de pró-socialidade, realizados semanalmente com
154 os adolescentes; grupo de famílias, realizado quinzenalmente; orientação
155 vocacional individualizada; atividades externas, além de reuniões de equipe
156 para discussão de casos e estratégias de atendimento e a participação na
157 elaboração do Plano de Municipal de Medida Socioeducativas, já apresentado
158 e aprovado no CMDCA. Público Alvo: Adolescentes. Atividade programada: 115
159 – Executada: Julho = 154; Agosto = 157; Setembro = 157; Outubro = 171;
160 Novembro = 171 e Dezembro = 173. 3 - Serviço Especializado em Abordagem
161 Social - PRATO DE SOPA: Além das atividades já desenvolvidas no primeiro
162 semestre como :Corte de cabelo; atendimentos de enfermagem
163 individualizados no ambulatório médico; oficina de emprego que envolve além
164 da disponibilização de vagas a construção de currículo, orientações
165 previdências e encaminhamentos; oficinas de leituras; cine terapia; oficina de
166 musica; grupos motivacionais com temas como identidade e cidadania; roda de
167 conversas sobre temas atuais; oficina de reike; VAN odontológica cedida pela
168 Secretaria de Saúde, o projeto João de Barro teve seu inicio. Oficinas
169 semanais de costura e de restauração de moveis foram realizadas além de ter
170 estendido o horário de funcionamento ate às 15:00 horas. Público Alvo: POP de
171 Rua. Atividade programada: 60 – Executada: Julho = 103; Agosto = 81;
172 Setembro = 84; Outubro = 86; Novembro = 77 e Dezembro = 74. 4 - Serviço de
173 Acolhimento Institucional - VÓ BENEDITA: Todas as atividades com as crianças
174 e adolescentes como participação em núcleos musicais, cursos de informática
175 além de assembleias mensais com os adolescentes e reuniões periódicas com
176 todos os acolhidos. Cabe destacar o trabalho com os adolescentes que
177 completam 16 anos. Estes são inseridos no mercado de trabalho, sendo

178 trabalhada a perspectiva do desacolhimento. Público Alvo: Crianças e
179 Adolescentes. Atividade programada: 25 – Executada: Julho = 29; Agosto = 24;
180 Setembro = 25; Outubro = 24; Novembro = 24 e Dezembro = 24. 5 - Serviço de
181 Acolhimento Institucional - EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO: No segundo
182 semestre houve aumento no número de acolhidos, portanto as atividades foram
183 voltadas a adaptação no acolhimento. Foi executado ainda o projeto Fazendo
184 sua História. Todas as atividades de rotina dos adolescentes foram mantidas.
185 Ao todo durante o ano, 86 articulações internas e externas foram realizadas
186 pela equipe técnica, entre reuniões, audiências, treinamentos e capacitações.
187 Público Alvo: Crianças e Adolescentes. Atividade programada: 16 – Executada:
188 Julho = 06; Agosto = 07; Setembro = 08; Outubro = 08; Novembro = 08 e
189 Dezembro = 09. 6 - Serviço de Acolhimento Institucional - CASA DA CRIANÇA:
190 Todas as atividades realizadas no primeiro semestre como o Grupo de
191 Famílias, continuaram com a mesma frequência. Cabe apontar que os casos
192 estão sendo acompanhados após o desabrigamento. Cabe destacar o trabalho
193 da equipe em realizar reuniões externas para a construção dos PIA's e
194 discussão de casos. Além disso, no período de férias escolares existe um
195 cronograma para passeios e atividades externas com os acolhidos, em
196 especial as crianças. Público Alvo: Crianças e Adolescentes. Atividade
197 programada: 20 – Executada: Julho = 21; Agosto = 14; Setembro = 20; Outubro
198 = 20; Novembro = 18 e Dezembro = 18. 7 - Serviço de Acolhimento Institucional
199 - MENSAGEIROS DA LUZ: Todas as atividades realizadas no primeiro
200 semestre como grupos com a fisioterapeuta e fonoaudióloga, atendimento as
201 famílias, visitas domiciliares quando necessário além da importante articulação
202 da equipe técnica com outros atores para a garantia do direitos dos acolhidos,
203 deram continuidade no segundo semestre. Cabe destacar o trabalho
204 desenvolvido de toda equipe para a realização de atividades externas com
205 usuários, este ano um total de 163 atividades que foram realizadas, que
206 variaram entre pequenas idas a feiras livres ou lojas do entorno da Instituição a
207 visitas a pontos turísticos da cidade. Público Alvo: Pessoas com Deficiência.
208 Atividade programada: 35 – Executada: Julho = 29; Agosto = 29; Setembro =
209 29; Outubro = 29; Novembro = 29 e Dezembro = 29. 8 - Serviço de Acolhimento
210 Institucional- Residência Inclusiva – CASA DO PARAPLÉGICO: no segundo
211 semestre, o trabalho de reordenamento da Casa do Paraplégico teve sua
212 continuidade. Entre as atividades com os acolhidos estão atividades externas
213 como passeios e ambientação no bairro e atividades internas como grupos,
214 oficinas de artesanatos e assembleias. As transferências de idosos auxiliam
215 neste processo de reordenamento, já que o público alvo a ser atendido é de 30
216 a 59 anos. Público Alvo: Pessoas com Deficiência. Atividade programada: 10 –
217 Executada: Julho = 07; Agosto = 07; Setembro = 06; Outubro = 06; Novembro =
218 07 e Dezembro = 07. 9 - Serviço de Acolhimento Institucional- Residência
219 Inclusiva- 30 DE JULHO: O segundo semestre serviu para consolidar o
220 trabalho junto aos 05 jovens da residência inclusiva, rompendo com estigmas
221 dos anos de vivência de abrigo que todos possuem. Para isso os jovens

222 passaram a realizar listas de compras semanais, já possuem autonomia para
223 saírem sozinhos decidirem sobre festas de aniversários e organização e
224 compra de objetos de decoração para a casa entre outros. Para auxiliar nas
225 realizações de atividades domésticas, foi criada uma tabela de AVD's -
226 Atividades de Vida Diária. Elaborada por todos com auxílio da equipe, esta
227 tabela tem como objetivo organizar as responsabilidades de cada um na
228 manutenção da limpeza e organização da casa. Dos 05 jovens, 03 encontram
229 se empregado e 01 realiza trabalho voluntário regularmente no Orquidário de
230 Santos. Público Alvo: Pessoas com Deficiência. Atividade programada: 10 –
231 Executada: Julho = 05; Agosto = 05; Setembro = 05; Outubro = 05; Novembro =
232 05 e Dezembro = 05. 10 - Serviço de Acolhimento Institucional - SÃO VICENTE
233 DE PAULO: De julho à dezembro, quinzenalmente os idosos realizam passeios
234 externos como idas ao cinema e a pontos turísticos da cidade. Tal cronograma
235 é organizado com antecedência considerando as limitações físicas dos idosos.
236 Além da equipe técnica e de cuidadores, voluntários auxiliam no transporte e
237 no custeio destes passeios. Cabe ressaltar que a equipe técnica atua também
238 em atendimento familiar e dos idosos, triagens e reuniões de rede. Público
239 Alvo: Pessoas Idosas. Atividade programada: 25 – Executada: Julho = 20;
240 Agosto = 20; Setembro = 20; Outubro = 20; Novembro = 20 e Dezembro = 20.
241 11 - Serviço de Acolhimento Institucional – Lar Santo Expedito: No segundo
242 semestre foi dado continuidade ao trabalho desenvolvido como os grupos em
243 locais fora do abrigo como a praia que por ser ambiente diferente, estas
244 atividades possuem uma adesão maior dos acolhidos, atendimentos individuais
245 aos acolhidos e também familiares. Além de encaminhamento para a rede de
246 serviços e trabalho com essa para acompanhamento amplo da demanda.
247 Público Alvo: Crianças e Adolescentes. Atividade programada: 20 – Executada:
248 Julho = 18; Agosto = 18; Setembro = 18; Outubro = 18; Novembro = 20 e
249 Dezembro = 20. A Sra. Presidente Maria de Lourdes diz que foi questionada
250 pelo repórter do jornal A Tribuna se não seria papel do conselho interferir e
251 fazer com que a SEAS retomasse o convênio com a Instituição Prato de Sopa,
252 e deixou bem claro para todos que quem faz a rede, quem seleciona, e quem é
253 o gestor é a SEAS; o conselho pode e deve ser parceiro para auxiliar naquilo
254 que for necessário e verificar o que foi que aconteceu, como fez com esta
255 instituição, se o recurso que foi dado e aprovado por este conselho para
256 determinado projeto estava sendo usado especificamente para o mesmo e o
257 que se provou é de que não estava. Enquanto Diretoria Executiva foi deixado
258 claro para a instituição Prato de Sopa que dar sopa, banho e roupa é um
259 trabalho de cunho assistencialista e não está na Política da Assistência Social –
260 SUAS, e que a instituição irá sim perder a inscrição se permanecer desta
261 forma. A Sra. Luci Freitas sugere que os parceiros assinem um termo de
262 compromisso com os projetos aprovados. A Sra. Presidente Maria de Lourdes
263 diz que o parceiro não é o executor da ação do projeto, não foi o parceiro que
264 escreveu o projeto, a instituição que escreveu se disse capaz de realizar as
265 ações propostas no plano de trabalho do projeto. A Sra. Luci Freitas diz que o

266 termo de parceria usado no CMDCA está sendo muito bem aplicado. O Sr.
267 Clóvis - usuário do serviço questiona o que foi feito com a verba destina para o
268 Prato de Sopa? A Sra. Bruna responde que a instituição Prato de Sopa
269 mensalmente presta conta e eles têm um ano para gastar o valor estipulado,
270 em setembro foi realizada uma reunião com a diretoria da instituição porque
271 eles estavam gastando pouco dinheiro do recurso pois o projeto não estava
272 sendo executado, sendo assim eles teriam que devolver muito dinheiro no final
273 do ano fiscal. Então a verba foi suspensa à partir de setembro. O Sr. Clóvis
274 pergunta qual o valor total do convênio do Prato de Sopa? A Sra. Bruna
275 responde que é de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais). O Vice
276 Presidente Sr. Leandro salienta que a instituição Prato de Sopa não recebeu
277 este montante uma vez que o repasse de verba foi suspenso. O Sr. Clóvis
278 expressa sua opinião e diz que gostaria que toda a equipe do RH da instituição
279 Prato de Sopa fosse trocada. O Sr. José Amado se coloca dizendo que gostaria
280 que as pessoas pudessem dormir também na instituição Prato de Sopa. A Sra.
281 Bruna diz que o pernoite não é objetivo da instituição Prato de Sopa; e que isto
282 seria o trabalho de Casa da Passagem ou de Serviços de Acolhimento para
283 pessoas em situação de rua, e que não é o tipo de trabalho desenvolvido pela
284 instituição Prato de Sopa. A Presidente Sra. Maria de Lourdes coloca para
285 aprovação da plenária o relatório Físico – APROVADO. A Sra. Cida fez a
286 apresentação do relatório Financeiro do 2º semestre de 2014: o valor anual de
287 repasse para a Proteção Social Básica é de R\$ 228.000,00 de verba da FEAS.
288 Proteção Social Especial – Alta Complexidade, verbos via FEAS: SEABRIGO-
289 AIF = R\$ 11.723,98; Casa da Vó Benedita = R\$ 258.700,00; Casa da Criança =
290 R\$ 240.000,00; Anália Franco = R\$ 131.720,00; Casa do Paraplégico =
291 R\$60.000,00; 30 de Julho = R\$ 60.000,00; Mensageiros da Luz = R\$
292 100.000,00; São Vicente de Paulo = R\$ 38.381,20. A íntegra deste relatório se
293 encontra no anexo desta ata. A Sra. Ana Paula responde as indagações que a
294 Comissão 1 fez no dia 15/01/2015, que não foi um contrato com a empresa e
295 sim foram compradas as inscrições para que alguns profissionais do CREAS
296 fossem fazer estes cursos em São Paulo, neste caso não há perigo de cair no
297 fracionamento de despesas porque não se trata de uma licitação dispensável é
298 um caso de inexigibilidade de contratação, que na lei de licitação diz que
299 quando um objeto é exclusivo você não tem como licitar, e não compramos o
300 curso e sim as inscrições para participar. A Presidente Sra. Maria de Lourdes
301 diz que no processo consta que o curso será realizado na cidade de Santos em
302 local que a empresa determinar e não aparece o folder do curso. A Sra. Ana
303 Paula diz que o curso foi realizado em São Paulo e que foram pagas as
304 passagens e as hospedagens dos 13 participantes e que provavelmente
305 ocorreu um erro de digitação. A Sra. Presidente Maria de Lourdes salienta que
306 nos três processo estão como sendo realizados na cidade de Santos. A Sra.
307 Ana Paula informa que na prestação de contas enviada a ela se encontra
308 anexada às passagens e as diárias dos 13 participantes. O Vice Presidente Sr.
309 Leandro informa que as inscrições foram pagas com recurso Estadual e as

310 passagens foram pagas com recurso outra fonte de recurso e por isto não
311 aparece nesta prestação de contas. A Sra. Ana Paula diz que o ofício se baseia
312 no memorando e se o mesmo já vem com algum erro o erro é copiado, quem
313 libera todas as diárias e passagens sou eu mesma e passa tudo por mim, e
314 faço conferência de tudo por isto tenho certeza que eles foram para São Paulo
315 e não irá aparecer nesta prestação de contas porque não foi com recurso
316 Estadual e sim com recurso Municipal, existe a prestação de contas e o
317 processo e podemos demonstrar, pois verba de Gabinete não faz prestação ao
318 conselho. A Presidente Sra. Maria de Lourdes coloca para aprovação da
319 plenária o relatório Financeiro: APROVADO. Considerando que já havíamos
320 aprovado o 1º semestre e agora aprovamos o 2º semestre, estamos aprovando
321 o Relatório Anual do FEAS de 2014: APROVADO. **Item 4 – Informes do**
322 **Gestor:** o Vice Presidente Sr. Leandro informa que no dia 24 de janeiro às 10
323 horas será inaugurado o CECON – Santa Maria, na Rua Oito sem número, o
324 recurso para a construção deste equipamento foi garantido através do Baile de
325 Santos de 2014. **Item 5 – Informes do CMAS:** A Presidente Sra. Maria de
326 Lourdes informa que em novembro de 2014 foi realizada uma visita na
327 instituição Anália Franco, ela e a Sra. Fernanda Souza realizaram esta visita: o
328 convênio é para 12 crianças ou adolescentes e hoje tem 08 atendidos, foi
329 constatado que é necessária manutenção na casa e acreditamos por ser muito
330 cedo faltava higienização. O relatório desta visita se encontra em sua íntegra
331 no anexo desta ata. A Presidente Sra. Maria de Lourdes lê o ofício recebido do
332 CNAS nº 114/2014 no que se refere ao agradecimento da participação do Sr.
333 Leandro Lapetina na reunião Descentralizada que ocorreu em Salvador. Este
334 ofício se encontra em sua íntegra no anexo desta ata. Foi encaminhada via e-mail
335 todo o material que recebemos nesta reunião em Salvador. Precisamos fazer
336 uma visita no Projeto Pescar, conselheiros que irão: Sra. Beatriz do CAMPS e o
337 Sr. José Amado junto com a interprete de LIBRAS. A Sra. Rejane diz que as
338 entidades têm por obrigação liberar os funcionários, seja para capacitação ou
339 para visitas, uma vez que tenha cadeira neste conselho, consta no Código de
340 Ética do Conselho. A Presidente Sra. Maria de Lourdes diz que muito bem
341 colocada a sugestão da Sra. Rejane e que irá fazer um ofício para as entidades
342 que tem cadeira neste conselho referente a liberação dos conselheiros para as
343 visitas. A conselheira Sra. Silvana diz que quando se faz visita você está indo a
344 trabalho em nome do conselho e representando sua entidade. **Item 6 –**
345 **Assuntos Gerais:** O conselheiro Sr. Décio, albergado no **SEACOLHE** e vem
346 trazer uma abaixo assinado com 32 assinaturas referente às reivindicações:
347 falta de ventilação, com a temperatura média em nossa cidade de 40º; os
348 colchões são forrados com plásticos; os lençóis foram substituídos por lençóis
349 descartáveis, porém a troca é feita um única vez por semana. A Sra. Rosana
350 Gomes fala que o serviço está em plena reforma, os exautores serão
351 colocados como está previsto na reforma e que sua colocação foi com consulta
352 a engenheiros, os colchões são revestidos dadas as características específicas
353 do serviço que é uma casa de passagem que recebe população em situação

354 de rua. As pessoas que estão referenciadas, que permanecem por um período
355 maior do que 3 meses, hoje deve-se estar em torno de 35 pessoas, estão em
356 transferências destes usuários para o SEABRIGO – AIF, que também está em
357 reforma. Quanto aos lençóis deve estar com algum problema na distribuição,
358 pois como o próprio nome diz ele é descartável, ele deve ser entregue ao
359 usuário para que o próprio usuário faça sua cama e na manhã seguinte
360 descarte. O Sr. Décio informa que isto não acontece. A Sra. Rosana Gomes diz
361 que isto é de fácil correção; e informa também que o material de higiene já está
362 a disposição dos usuários; a da roupa de cama e banho são descartáveis, as
363 toalhas ainda não chegaram, este material deve ser descartável por questão de
364 higiene, nós não somos serviço de saúde para realizar trocas de roupas de
365 cama e banho como existem nos hospitais, foi pesquisado a lavagem e
366 esterilização destas roupas porém é inviável uma vez que teríamos que ter
367 expurgo. Temos que acertar a distribuição pois faz parte do processo educativo
368 deste usuário o cuidado com a utilização do seu espaço de pernoite. O
369 conselheiro Sr. Clóvis pede a palavra e diz que é albergado do SEACOLHE e
370 que o atendimento está melhor e mais humanizado. A Sra. Rejane pede a
371 palavra e diz que são 11 equipamentos em reforma e que a SEAS está sendo
372 exaustiva e implacável cobrando o cumprimento dos prazos. A Presidente Sra.
373 Maria de Lourdes pede que na próxima AGO de março o Sr. Décio e o Sr.
374 Clóvis nos informem como está a reforma. A Sra. Luci Freitas diz que foi na
375 SECULT ontem e que colocou a falta de acessibilidade. O Sr. Igor -
376 conselheiro, informa que no dia 12 de fevereiro acontecerá o lançamento do
377 livro de referências para atuação de psicólogos sobre Álcool e Drogas. A
378 conselheira Sra. Luciene pede a palavra e mostra a reportagem do D.O. no dia
379 03 de janeiro, sobre o prêmio Irmã Dolores, e pede a permissão para recolher
380 assinaturas para a indicação da Sra. Rute Miriam – Presidente do Conselho de
381 Segurança na categoria herói da comunidade. Sem mais assunto a tratar, a
382 Assembleia foi encerrada pela Presidente e eu Flávia Valentino, lavei a
383 presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela Presidente, Sra.
384 Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques.

385
386 Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques
387 Valentino

Flávia

388 Presidente
389 Secretaria

1ª